

CONCURSO PÚBLICO DO CARGO DE PROFESSOR
EDITAL N.º 793/SED/2026
24 de maio de 2026

NOME:

CARGO: **PROFESSOR - ARTE**

LOCAL:

SALA:

INSTRUÇÕES

1) Conferência inicial

Verifique seu **nome e o cargo indicado** da capa deste caderno e leia atentamente as instruções.

2) Composição do caderno *(confira após o início da prova)*

- Contém 40 (quarenta) questões, caso você esteja inscrito em UM componente curricular.
- Contém 60 (sessenta) questões, caso você esteja inscrito em DOIS componentes curriculares.
- Todas as questões são de múltipla escolha, com cinco alternativas cada (A, B, C, D e E).
- É permitido fazer anotações, cálculos, riscos e observações exclusivamente neste Caderno.

3) Cartão-Resposta

Confira se o seu **nome, número de inscrição, data de nascimento, CPF e cargo** estão corretos. Caso identifique que o Cartão-Resposta não corresponde aos seus dados, comunique imediatamente ao fiscal **para que seja providenciada a substituição**. O fiscal não está autorizado a alterar informações impressas, e não serão aceitas reclamações posteriores. O preenchimento do Cartão-Resposta é de sua inteira responsabilidade. Não haverá substituição em caso de erro de preenchimento.

4) Material permitido

É obrigatório o uso exclusivo de caneta esferográfica fabricada em material transparente, com tinta azul ou preta.

5) Duração da prova

A prova terá duração de 4 (quatro) horas e 30 (trinta) minutos, incluindo o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.

6) Regras de saída

- Ao término da prova, entregue **obrigatoriamente** ao fiscal o Cartão-Resposta e este Caderno de Questões.
- A saída definitiva da sala somente será permitida após **2 (duas) hora** do início da prova.
- É permitido levar apenas a folha intermediária de respostas, localizada na última página deste caderno, desde que contenha exclusivamente as alternativas assinaladas, sendo vedadas quaisquer outras anotações.
- Os **3 (três) últimos candidatos** somente poderão se retirar da sala simultaneamente.

7) Assinaturas

Escreva seu nome completo e assine na capa deste Caderno, e assine também no local indicado no Cartão-Resposta.

BOA PROVA!



Nome completo: _____

Assinatura: _____

CONHECIMENTOS GERAIS

Questão 01

(Correta: C)

Ao revisar seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma escola estadual constatou que parte da infrequência, do rendimento irregular e do risco de evasão estava associada à assunção, por alguns estudantes, de tarefas recorrentes de cuidado no espaço doméstico. O colegiado pedagógico deliberou que a resposta institucional deveria evitar tanto a privatização do problema quanto a diluição da função escolar. Assinale a alternativa que traduz, com maior precisão técnico-pedagógica, a diretriz institucional mais compatível com educação em direitos humanos, proteção integral e equidade:

- (A) Assumir a corresponsabilidade pelo cuidado como fundamento para concentrar na própria escola a reorganização das rotinas protetivas dos estudantes, reservando à família, à comunidade e aos demais serviços públicos função complementar de apoio.
- (B) Priorizar medidas universalistas indiferenciadas, pois a identificação de grupos mais onerados pelo cuidado pode comprometer a impessoalidade administrativa e converter desigualdade social em tratamento preferencial incompatível com o direito comum à educação.
- (C) Institucionalizar no PPP critérios de identificação pedagógica, estratégias de permanência e articulação intersetorial, reconhecendo o cuidado como fator socialmente distribuído de forma desigual, sem condicionar a resposta escolar à prévia certificação externa da vulnerabilidade.
- (D) Incorporar o tema ao currículo e às ações de convivência, preservando a neutralidade institucional quanto a frequência, avaliação e permanência, já que intervenções específicas nessas dimensões dependem de violação formalmente comprovada por órgão da rede de proteção.
- (E) Reconhecer a relevância educacional do problema, mas tratá-lo por ajustes pedagógicos casuísticos e não formalizados, a fim de preservar a autonomia gestora, evitar cristalização de identidades vulneráveis e impedir que o PPP absorva situações cuja gênese principal é extraescolar.

Questão 02

(Correta: C)

Em discussão sobre a revisão de suas diretrizes internas, uma rede pública estadual decidiu reexaminar o lugar da alimentação escolar no planejamento educacional. O debate partiu da constatação de que a alimentação escolar não se limita ao abastecimento das unidades, pois pode repercutir sobre permanência, aprendizagem, saúde, segurança alimentar e organização territorial das compras públicas. Assinale a alternativa que expressa a formulação mais tecnicamente consistente dessa dimensão no âmbito da

política educacional:

- (A) A alimentação escolar pode produzir efeitos sobre aprendizagem e permanência, porém, tais efeitos não autorizam que sua organização seja orientada por critérios distributivos territorializados, sob pena de relativizar a universalidade do atendimento.
- (B) A alimentação escolar pode articular saúde, aprendizagem e sustentabilidade desde que a seleção de fornecedores e cardápios seja regida prioritariamente por neutralidade procedimental, sem finalidades adicionais de equidade ou fortalecimento de grupos historicamente priorizados.
- (C) A alimentação escolar pode ser tratada como componente da política educacional em sentido material, articulando garantia de direitos, permanência, qualidade da oferta, compras públicas e desenvolvimento local, sem reduzir a medida assistencial nem a variável acessória de desempenho.
- (D) A alimentação escolar pode ser reconhecida como direito social e como indutora de melhoria de indicadores desde que a dimensão pedagógica permaneça subordinada à segurança nutricional e sanitária, que constitui a finalidade própria e suficiente da política.
- (E) A alimentação escolar pode integrar estratégias de permanência, mas seus vínculos com compras públicas e desenvolvimento local devem permanecer externos ao planejamento educacional para resguardar a finalidade estritamente escolar da política.

Questão 03

(Correta: B)

Após sucessivos episódios de calor extremo, interrupções no abastecimento de água e aumento da infrequência em determinadas unidades, uma rede pública estadual instaurou grupo técnico para rever seus protocolos pedagógicos e de proteção. No debate, surgiu divergência: parte da equipe sustentou que a crise climática, embora grave, deveria permanecer tratada no âmbito de conteúdos ambientais e de contingência administrativa; outra parte defendeu que, no contexto da infância e da adolescência, o tema exige leitura institucional mais ampla porque o risco climático não decorre apenas da exposição a perigos, mas também da fragilidade de acesso a serviços essenciais. Ao elaborar o parecer técnico do grupo, a escola deve reconhecer que:

- (A) Respostas focadas em idade, deficiência, gênero ou contexto territorial, ainda que pertinentes, tendem a relativizar a impessoalidade administrativa e a unidade do direito à educação, razão pela qual a escola deve enfrentar os efeitos educacionais da crise climática com medidas universais e indiferenciadas.

- (B) A vulnerabilidade climática infantil resulta da combinação entre exposição a riscos e fragilidade no acesso a direitos e serviços essenciais, o que impõe à escola integrar currículo, equidade no acesso à aprendizagem, resiliência dos serviços escolares e articulação intersetorial como dimensões de uma resposta institucional fundada na proteção integral.
- (C) A crise climática pode ser tratada como problema transversal de formação cidadã e científica, desde que a escola preserve a separação entre currículo e proteção, evitando vincular resultados escolares e permanência a desigualdades estruturais que não se originam no espaço escolar.
- (D) A escola pode ampliar ações de adaptação e continuidade pedagógica, mas a leitura da crise climática como questão de direitos da infância exige reserva institucional, pois saúde, proteção social e segurança hídrica pertencem materialmente a outros setores e só ingressam na agenda escolar quando houver desastre formalmente reconhecido.
- (E) A escola deve assumir centralidade protetiva integral diante da vulnerabilidade climática infantil, reorganizando autonomamente respostas pedagógicas, sanitárias e assistenciais, de modo que a articulação com outros setores opere como reforço eventual e não como eixo estruturante da resposta pública.

Questão 04

(Correta: D)

Uma secretaria estadual analisou estudo territorializado sobre interrupções do transporte público em contexto de violência armada e verificou, em período letivo e horário escolar, mais de mil ocorrências em dois anos e meio, com duração média superior a oito horas, forte concentração em territórios específicos e efeitos desiguais sobre escolas e estudantes. O diagnóstico apontou que a instabilidade da circulação compromete frequência, tempo de aula, acesso a refeições, acolhimento e continuidade da rede de proteção, incidindo de modo mais intenso em territórios com maior vulnerabilidade social e com proporção mais elevada de estudantes negros e pardos. Considere as afirmativas a seguir. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() A interrupção recorrente da mobilidade escolar constitui restrição material ao direito à educação e à proteção integral porque não afeta somente o deslocamento físico, mas também a continuidade do cuidado, da aprendizagem e do acesso a serviços garantidores de direitos, com efeitos cumulativos sobre trajetórias educacionais.

() Como a disseminação das interrupções atingiu a grande maioria das unidades escolares, a concentração territorial dos episódios mais graves deixa de operar como critério técnico relevante para a diferenciação de respostas institucionais, tornando equivalentes abordagens territorializadas e protocolos uniformes de gestão de risco.

() A sobreposição entre alta frequência de interrupções, maior vulnerabilidade social e concentração de estudantes negros e pardos nas escolas mais afetadas indica que a mobilidade interrompida atua como fator de intensificação de desigualdades educacionais com recorte racial, o que exige que a resposta institucional incorpore tanto leitura territorial quanto dimensão de equidade étnico-racial.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
 (B) F – V – F.
 (C) F – F – V.
 (D) V – F – V.
 (E) V – V – F.

Questão 05

(Correta: C)

Ao regulamentar, no âmbito estadual, ações voltadas à garantia de água potável e infraestrutura sanitária em escolas públicas, uma secretaria de educação precisou compatibilizar três exigências: a universalidade do direito dos estudantes, a desigualdade territorial de acesso e a repartição de competências entre entes federados e programas suplementares. O diagnóstico disponível indicava maior incidência do problema em áreas rurais e vulneráveis, com repercussões sobre higiene, merenda, saúde, dignidade menstrual, permanência e segurança de meninas, além de sobreposição com desigualdades raciais e territoriais. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando o eixo de interpretação a sua respectiva formulação:

Primeira coluna: eixo de interpretação

1. Universalidade do direito com priorização territorial legítima.
2. Complementaridade federativa com apoio supletivo à execução escolar.
3. Água potável como condição material de permanência, proteção e equidade.

Segunda coluna: formulação correspondente

() Não autoriza que o apoio técnico-financeiro da União substitua as atribuições dos entes responsáveis pelo saneamento, mas admite repasses e ações suplementares que viabilizem soluções ajustadas às necessidades reais das escolas.

() Impede que a política seja reduzida a obra física ou insumo administrativo, pois a ausência de água repercute simultaneamente sobre alimentação, higiene, dignidade menstrual, saúde, aprendizagem e exposição a violências.

() Compatibiliza a garantia comum a todos os estudantes com estratégias focalizadas em territórios mais vulneráveis, sem converter impessoalidade administrativa em indiferenciação diante de desigualdades materiais.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 1 – 3 – 2.
- (B) 3 – 1 – 2.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 2 – 1 – 3.
- (E) 1 – 2 – 3.

Questão 06

(Correta: E)

Ao revisar seu protocolo de convivência e proteção, uma rede pública estadual concluiu que o enfrentamento do cyberbullying não pode ser pensado nem como simples extensão disciplinar do bullying presencial, nem como problema estritamente privado a ser resolvido entre famílias e plataformas digitais. O diagnóstico institucional considerou quatro elementos: a intensificação dos ataques por tecnologias digitais e ferramentas de IA; o desconhecimento, por parte de muitas crianças, sobre como denunciar; a permanência dos danos emocionais e reputacionais; e a insuficiência de respostas escolares episódicas, sem formação continuada e sem fluxos de manejo. Nesse enquadramento, o cyberbullying deve ser compreendido como violência marcada por _____; a resposta escolar imediata deve combinar _____; e a prevenção institucional duradoura exige _____.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Conflito virtual persistente com impacto emocional e reputacional, independentemente de rastros digitais – interrupção do fato e encaminhamento disciplinar, cabendo às famílias reunir provas e definir denúncia – desenvolvimento socioemocional dos estudantes, sem centralidade para capacitação docente e manejo em rede.
- (B) Circulação ampliada de conteúdos vexatórios, desde que originados no espaço escolar – bloqueio do agressor e remoção do material, reservando o registro para casos tipificados penalmente – protocolos digitais da gestão e apoio externo quando solicitado pela vítima.
- (C) Comunicação hostil capaz de constranger ou humilhar, sobretudo quando publicamente visível – acolhimento da vítima e orientação do agressor, mantendo canais externos para hipóteses extremas – sensibilização da comunidade escolar e uso eventual de materiais educativos, sem necessidade de protocolo contínuo.
- (D) Exposição recorrente a interações ofensivas online, ainda que sem assimetria relacional relevante – mediação reservada e comunicação às famílias, com formalização apenas após reincidência – campanhas periódicas de sensibilização e orientação tecnológica concentrada nos estudantes.

- (E) Repetição intencional potencializada por anonimato, persistência do conteúdo e amplificação digital – acolhimento, interrupção da agressão, registro formal e preservação de evidências – formação continuada, cidadania digital, ações restaurativas e articulação com famílias e rede de proteção.

Questão 07

(Correta: A)

Evidências nacionais sobre violência sexual contra crianças e adolescentes facilitada pela tecnologia mostram que o fenômeno atravessa interações online e presenciais, envolve com frequência pessoas conhecidas das vítimas, produz silêncio recorrente e afeta saúde mental, trajetória escolar e condições de proteção. O mesmo conjunto de evidências indica que respostas baseadas em aconselhamento genérico, mera restrição de dispositivos, espera pela formalização da denúncia ou simples encaminhamento posterior tendem a ser insuficientes diante da complexidade do problema. Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando cada eixo analítico à sua implicação institucional correspondente:

Primeira coluna: eixo analítico

1. Caráter híbrido e relacional da violência facilitada pela tecnologia.
2. Silêncio da vítima como obstáculo estrutural à proteção.
3. Insuficiência de respostas reativas e fragmentadas.

Segunda coluna: implicação institucional

(__) Estratégias escolares que aguardam denúncia formal, prova consolidada ou revelação espontânea tendem a operar tardiamente porque a não comunicação decorre de vergonha, medo, culpa, ameaça e desconhecimento dos caminhos de ajuda, e não de irrelevância do dano.

(__) Abordagens educativas centradas em "perigos da internet" ou em contatos com desconhecidos tornam-se analiticamente estreitas porque parcela expressiva dos casos combina mediação digital, vínculos prévios, confiança, proximidade e desdobramentos fora do ambiente exclusivamente virtual.

(__) Protocolos que se limitem a registrar o fato e encaminhar posteriormente para outro setor deixam lacunas protetivas porque a resposta efetiva exige articulação continuada entre escola, famílias, rede de garantia de direitos e proteção digital, desde antes da publicização do dano.

Assinale a alternativa que apresenta a correta associação entre as colunas:

- (A) 2 – 1 – 3.
- (B) 3 – 2 – 1.
- (C) 2 – 3 – 1.
- (D) 1 – 2 – 3.
- (E) 1 – 3 – 2.

Questão 08

(Correta: B)

No planejamento educacional de longo prazo, uma leitura prospectiva orientada pelos direitos da infância não toma a estabilização global da população infantil, prevista para meados do século, como autorização para respostas homogêneas. O ponto decisivo é que esse dado convive com rearranjos regionais, pressões etárias distintas e urbanização crescente, exigindo desenho institucional sensível ao contexto. Nessa chave interpretativa, o dado estrutural mais relevante não é a mera estabilização numérica da infância, mas sua _____; em alguns contextos, isso pode abrir janela de _____; em sociedades envelhecidas, exige-se _____; e, diante da urbanização crescente, torna-se indispensável o desenho de cidades _____ para crianças e adolescentes.

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas no excerto:

- (A) Redistribuição regional – equilíbrio demográfico automático – neutralidade etária na alocação de recursos – compactas, conectadas e eficientes.
- (B) Redistribuição regional – dividendo demográfico – equidade intergeracional sem rebaixamento das prioridades infantis – responsivas, seguras e inclusivas.
- (C) Redistribuição regional – convergência etária – compensação entre gerações com flexibilização dos serviços infantis – adaptadas, densas e funcionais.
- (D) Estabilização relativa – dividendo demográfico – neutralidade etária na distribuição de serviços – compactas, seguras e eficientes.
- (E) Estabilização relativa – dividendo geracional – equidade intergeracional sem diferenciação de prioridades – responsivas, seguras e inclusivas.

Questão 09

(Correta: C)

Após aumento de indisciplina recorrente, cyberagressões, conflitos discriminatórios e sofrimento emocional entre estudantes, uma secretaria estadual decidiu rever as diretrizes de convivência para escolas dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio. À luz de uma concepção pedagogicamente qualificada de convivência escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Estruturar resposta institucional articulando: formação na prática, suporte técnico especializado, protocolo unificado de registro e encaminhamento para incivildades, indisciplina, bullying e cyberagressões, para preservar coerência institucional, reduzir subnotificação e garantir isonomia no tratamento pedagógico das ocorrências.

- (B) Estruturar ações preventivas e formativas com participação estudantil, articulando assembleias, práticas restaurativas e projetos temáticos recorrentes sobre bullying, discriminação e cyberagressão, tomando campanhas de sensibilização coletiva como eixo suficiente para que mudanças culturais mais profundas se consolidem progressivamente.

- (C) Estruturar ações diferenciadas e complementares, integradas ao Projeto Político-Pedagógico, articulando via institucional, interpessoal e curricular com formação na prática, suporte técnico, participação estudantil e articulação com a rede de proteção, sustentadas pela eficácia coletiva dos profissionais e não pela soma de competências individuais.

- (D) Estruturar diagnóstico participativo ancorado nas percepções de docentes, gestores e estudantes e protocolo graduado por gravidade, inserindo ações curriculares e participativas de convivência após identificação compartilhada dos problemas prioritários, para ampliar adesão progressiva e coerência nas intervenções.

- (E) Estruturar plano institucional de convivência integrado ao Projeto Político-Pedagógico, com formação docente, suporte técnico e ações curriculares diferenciadas para cada tipo de manifestação, concentrando mediação, assembleias e apoio entre pares em equipe especializada para garantir unidade técnica e reduzir dispersão interventiva.

Questão 10

(Correta: E)

Em uma rede estadual, passam a circular em grupos de mensagens e perfis sociais conteúdos atribuídos a professores, gestores e estudantes, alguns autênticos, outros adulterados, descontextualizados ou sinteticamente produzidos, com impacto sobre reputações, confiança institucional e convivência escolar. Diante da pressão por respostas rápidas, surgem propostas que vão da suspensão generalizada do julgamento à adoção de soluções tecnológicas de autenticação como eixo central, passando pela simples responsabilização individual de quem compartilha conteúdos duvidosos. À luz de uma compreensão institucionalmente qualificada da cultura digital e da proteção da vida democrática no ambiente escolar, assinale a alternativa correta:

- (A) Instituir protocolo baseado na priorização exclusiva de comunicações oficiais e na suspensão do juízo por parte da comunidade escolar até manifestação de autoridade competente, porque a contenção do distúrbio informacional requer neutralizar interpretações autônomas no espaço institucional.

- (B) Instituir política de cidadania digital centrada na responsabilização de quem compartilha conteúdos não verificados e no encaminhamento jurídico dos casos graves, porque o problema se concentra primariamente em condutas desviantes, mais do que em dinâmicas estruturais de circulação e modulação informacional.
- (C) Instituir arquitetura de autenticidade digital para conteúdos institucionais e treinamento permanente de checagem, tomando validação tecnológica, rastreabilidade e detecção de fraude como eixo suficiente para recompor confiança pública e enfrentar o ecossistema desinformativo.
- (D) Instituir fluxo colaborativo de curadoria entre escola, comunidade e provedores de plataforma, conferindo a moderadores externos a decisão final sobre conteúdos controversos, porque a complexidade técnica das redes torna imprópria a intervenção pedagógica da escola, além das ações orientativas gerais.
- (E) Instituir resposta que combine verificação qualificada, leitura crítica das mediações algorítmicas, educação midiática contínua, canais oficiais transparentes e preservação do contraditório, sem transferir integralmente a plataformas, ao Judiciário ou a soluções técnicas automáticas a definição do que deve ser crido e partilhado.

METODOLOGIA DA PRÁTICA DOCENTE

Questão 11

(Correta: A)

Em uma escola estadual de periferia urbana, com alta rotatividade docente e histórico de subutilização dos espaços físicos, o Conselho Escolar aprovou a reabertura, no contraturno, de biblioteca, pátio coberto, horta e laboratório de informática. Grupos distintos disputam a coordenação dos espaços: coletivos de estudantes organizados propõem autorregulação com supervisão mínima; docentes experientes defendem regulamento técnico centralizado na gestão; representantes da comunidade reivindicam cessão formal com contrapartidas; e o próprio Conselho Escolar propõe integração das regras ao Projeto Político-Pedagógico com revisão anual. Diante da tensão entre participação efetiva, equidade de acesso, continuidade institucional e responsabilidade pública, assinale a alternativa que melhor expressa uma gestão democraticamente qualificada desses espaços:

- (A) Deliberar, em processo colegiado ampliado, regras de uso, cuidado e corresponsabilidade integradas ao PPP, com mecanismos de revisão periódica e de mediação de conflitos, preservando o dever do poder público de garantir condições estruturais de funcionamento independentemente do nível de engajamento dos grupos.

- (B) Reconhecer a proposta dos coletivos de estudantes como expressão legítima de autogovernança e instituir autorregulação supervisionada, porque a capacidade de gestão coletiva autônoma se desenvolve pela prática e não pode ser substituída por deliberação institucional prévia sem risco de captura burocrática.
- (C) Formalizar cessão dos espaços aos representantes da comunidade mediante pactos de colaboração com metas e prestação de contas ao Conselho Escolar porque a corresponsabilidade territorial fortalece o vínculo entre escola e comunidade e distribui o ônus da gestão sem comprometer a supervisão colegiada.
- (D) Aprovar regulamento pelo Conselho Escolar com cláusulas de uso e mediação, integrando ao PPP apenas as dimensões formativas da participação, e reservar a gestão operacional dos espaços a atos administrativos da direção, porque a separação entre deliberação pedagógica e administração dos recursos evita sobrecarga do PPP e preserva a agilidade institucional.
- (E) Aprovar regulamento técnico centralizado na gestão, com consulta aos segmentos, porque a alta rotatividade docente e a fragilidade organizativa dos grupos tornam a deliberação colegiada ampla um procedimento de risco para a continuidade e a equidade do acesso aos espaços.

Questão 12

(Correta: E)

Uma Secretaria Estadual de Educação decide ofertar formação continuada comum a docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais, ensino médio, EJA e educação profissional-técnica, com foco em didática e metodologias ativas. A equipe responsável conclui que o erro mais recorrente nas formações anteriores foi tratar metodologias como repertório de técnicas transferíveis de modo imediato entre etapas e modalidades, como se bastasse substituir aula expositiva por projetos, jogos, rotação, sala invertida ou resolução de problemas para que a aprendizagem se qualificasse. À luz de uma concepção didática mais rigorosa, assinale a alternativa que melhor enfrenta esse problema sem reduzir a formação docente, nem a um treinamento de ferramentas, nem a uma abstração pedagógica sem transposição para a prática:

- (A) Concentrar a formação na coerência avaliativa, com rubricas e portfólios reflexivos, pois a principal fragilidade da prática docente não está na seleção das metodologias, mas na ausência de instrumentos objetivos que estabilizem expectativas de desempenho e tornem comparáveis os resultados entre etapas e modalidades.

- (B) Estruturar a formação por repertório metodológico progressivo, iniciando por técnicas menos complexas e avançando para as mais exigentes, sob o pressuposto de que o domínio sucessivo dos dispositivos didáticos gera, por acumulação, a competência pedagógica necessária à sua aplicação em diferentes públicos.
- (C) Diferenciar a formação por etapa e modalidade apenas no momento de aplicação, mantendo núcleo didático geral centrado na ativação do estudante, uma vez que as especificidades curriculares, etárias e contextuais afetam mais o ritmo da execução do que a lógica pedagógica das metodologias empregadas.
- (D) Priorizar metodologias de maior adaptabilidade formal, como gamificação e aprendizagem baseada em projetos, pois sua plasticidade operacional permite atender, com poucas adequações, desde a alfabetização até a educação profissional, preservando o protagonismo discente como eixo didático comum.
- (E) Organizar a formação a partir da articulação entre compreensão do conteúdo, transformação pedagógica, ensino, avaliação, reflexão e nova compreensão, de modo que cada metodologia seja selecionada conforme objetivos formativos, características dos estudantes, etapa/modalidade, contexto e critérios explícitos de acompanhamento da aprendizagem.

Questão 13

(Correta: B)

Uma pesquisa realizada com 500 mil professores e estudantes das redes públicas de cinco estados brasileiros identificou que estudantes capazes de contar com seus professores para falar sobre sentimentos apresentam média de propósito de vida 16% maior do que os demais, e que essa diferença sobe para 30% quando se controla o indicador de saúde mental. O mesmo estudo aponta que as competências socioemocionais respondem por 54,9% dos fatores que influenciam o desenvolvimento do propósito de vida dos estudantes, e que a qualidade da relação com o docente responde por 14,7%. Paralelamente, pesquisadores e educadores de cultura popular têm defendido que a prática pedagógica deve articular os saberes do território, as raízes culturais dos estudantes e as tradições comunitárias como base da construção de identidade e pertencimento, em consonância com a obrigatoriedade curricular do estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena. Considerando os fundamentos da mediação pedagógica, da aprendizagem socioemocional e da educação para a diversidade, a prática docente que integra o desenvolvimento de competências socioemocionais ao trabalho com os saberes culturais do território e melhor se sustenta diante desse conjunto de evidências é aquela que:

- (A) Concentra os momentos de trabalho explícito com competências socioemocionais nos projetos integradores e nas práticas coletivas para preservar a intencionalidade disciplinar dos demais tempos pedagógicos.
- (B) Reconhece que o vínculo afetivo com o docente e o pertencimento identitário são condições pedagógicas que potencializam mutuamente o propósito de vida e a aprendizagem.
- (C) Atribui centralidade à participação das famílias e da comunidade na construção do propósito de vida, enquanto o docente organiza pedagogicamente esses vínculos no interior do projeto escolar.
- (D) Prioriza as estratégias de acolhimento emocional como condição prévia ao trabalho com conteúdos disciplinares, dado que a mediação afetiva qualificada é o que torna o estudante disponível para a aprendizagem cognitiva.
- (E) Organiza o aprofundamento das questões identitárias em componentes e momentos curriculares mais diretamente voltados à linguagem, à expressão e à reflexão ética, sem prejuízo de articulações pontuais com as demais áreas.

Questão 14

(Correta: D)

Em ambientes de aprendizagem investigativa e de criação, a literatura pedagógica contemporânea distingue momentos progressivos de facilitação com práticas distintas: acolher e oferecer ponto de partida para despertar o interesse; sustentar a participação seguindo as ideias dos aprendizes; e aprofundar a compreensão por meio de conexões entre o que produzem e experiências mais amplas. Esses ambientes produzem dimensões observáveis de aprendizagem que o docente deve reconhecer, entre elas: o engajamento, a iniciativa, a persistência diante de obstáculos e o suporte colaborativo entre pares. Um professor que adota essa abordagem em uma atividade de criação percebe que um grupo de estudantes começa a apresentar frustração diante de uma dificuldade, mas permanece trabalhando no problema. Reconhecendo a persistência como indicador de aprendizagem ativa e sem substituir a intencionalidade dos estudantes, a intervenção docente mais adequada nesse momento é:

- (A) Introduzir termos técnicos que nomeiem o problema enfrentado, ampliando o repertório conceitual disponível para a resolução da dificuldade identificada.
- (B) Convidar o grupo a observar como outros grupos estão enfrentando desafios semelhantes, estimulando conexões e novas abordagens dentro do próprio espaço investigativo.
- (C) Convidar o grupo a verbalizar o que produziu até o momento, tornando explícitas as conexões entre o processo em curso e o produto esperado.

- (D) Oferecer sugestões que permitam ao grupo avançar por seu próprio caminho, preservando a autoria do processo investigativo em curso.
- (E) Celebrar o esforço demonstrado, validando afetivamente o engajamento como forma de sustentar a motivação diante da dificuldade apresentada pelo grupo.

Questão 15

(Correta: A)

Um docente planeja uma atividade digital em que os estudantes, organizados em grupos, criam animações interativas sobre temas de seu interesse, podendo reelaborar produções de colegas e publicar versões aprimoradas para a turma. Durante o processo, são incentivados a testar hipóteses, registrar erros, propor ajustes e refletir coletivamente sobre o percurso. Ao analisar a atividade sob o referencial da Aprendizagem Criativa, o docente reconhece que a efetividade pedagógica do design proposto depende, centralmente, de qual das seguintes condições? Assinale a alternativa correta:

- (A) A articulação entre projetos com intencionalidade pessoal, colaboração entre pares, exploração aberta de possibilidades e reflexão metacognitiva sobre o processo produtivo, de modo que cada dimensão sustente as demais em uma espiral iterativa.
- (B) A centralidade da autoria compartilhada como produto pedagógico, desde que o processo contemple rodadas formativas de revisão capazes de conferir progressão conceitual mensurável às versões publicadas.
- (C) A garantia de que a reelaboração de produções entre pares seja acompanhada de registro reflexivo sobre as escolhas realizadas, de modo que a colaboração produza aprendizagem conceitual e não apenas acumulação de versões sem ancoragem no percurso criativo.
- (D) A valorização do erro e da tentativa como dados do processo criativo, articulada à publicação progressiva das versões como mecanismo de retroalimentação entre pares que sustente o engajamento ao longo da atividade.
- (E) A organização dos grupos de modo que cada estudante mantenha envolvimento ativo com o projeto como um todo, assegurando que a colaboração não se fragmente em contribuições isoladas desconectadas da intencionalidade coletiva.

Questão 16

(Correta: C)

Um ciclo de atividades mão na massa é organizado em três momentos encadeados: uma Roda de Leitura, na qual uma narrativa disparadora cria um território comum de significados para o grupo; uma Roda Mão na Massa, na qual os estudantes constroem livremente artefatos a partir de uma provocação relacionada ao texto; e uma

Roda de Narrativas, na qual cada estudante apresenta sua produção e a turma pratica escuta entre pares. Durante a Roda Mão na Massa, o docente observa que vários estudantes abandonam a provocação inicial e passam a explorar os materiais de forma aparentemente desvinculada do tema proposto. Ao avaliar se deve intervir para reorientar o grupo, o docente precisa considerar o pressuposto epistemológico mais coerente com uma proposta pedagógica fundamentada no construcionismo, em que o artefato produzido é tratado como mediador da construção de significados e não como representação de um conteúdo previamente definido. Assinale a alternativa que indica corretamente esse pressuposto epistemológico:

- (A) A ausência de roteiro para a construção pode ser mantida, desde que o docente conduza intervenções pontuais de reorientação que aproximem progressivamente as produções ao tema proposto sem interromper o fluxo criativo.
- (B) O distanciamento temático durante a construção pode ser pedagogicamente produtivo, desde que o mediador acompanhe o processo e intervenha para preservar a conexão entre o que está sendo construído e o território de significados inaugurado pela Roda de Leitura.
- (C) A exploração livre dos materiais integra o processo criativo, pois o artefato construído funciona como objeto para pensar e o significado em relação ao tema pode emergir na Roda de Narrativas, sem precisar estar presente durante a construção.
- (D) O encadeamento entre os três momentos opera como estrutura de progressão conceitual, de modo que a Roda de Narrativas pressupõe que os artefatos produzidos tenham mantido algum vínculo intencional com a provocação durante a construção.
- (E) A construção livre de artefatos é pedagogicamente válida desde que os estudantes sejam capazes de explicitar, na Roda de Narrativas, a conexão entre o objeto produzido e o problema colocado pela provocação inicial.

Questão 17

(Correta: C)

Uma equipe docente revisou sua sequência didática para torná-la mais inclusiva. O novo planejamento prevê, desde o início, diferentes formas de engajamento e múltiplos modos de representação do conteúdo, mantendo objetivos curriculares comuns para todos os estudantes. As formas de ação e de expressão da aprendizagem, contudo, foram mantidas uniformes, com a justificativa de que a diversificação nesse eixo seria reservada ao momento da avaliação, quando as dificuldades individuais se tornam pedagogicamente visíveis. Um especialista em planejamento inclusivo, ao analisar a proposta, reconhece que ela avança em relação ao modelo adaptativo reativo, mas ainda apresenta uma inconsistência estrutural em relação à perspectiva que propõe o desenho curricular como antecipação proativa das barreiras à participação e à

aprendizagem. Essa inconsistência reside no fato de que:

- (A) A uniformidade nas formas de ação e expressão é estruturalmente incompatível com a diversidade de percursos prevista nos outros dois eixos, porque impede que os objetivos curriculares comuns funcionem como horizonte formativo real para todos os estudantes e não apenas como referência formal do planejamento.
- (B) A reserva da flexibilização das formas de ação e expressão para o momento em que as dificuldades individuais tornam-se visíveis reproduz, no eixo da demonstração da aprendizagem, a mesma lógica reativa que o planejamento proativo pretendeu superar nos eixos do acesso e da participação, convertendo um princípio de desenho curricular em mecanismo de correção posterior.
- (C) A flexibilização das formas de ação e expressão compõe, desde o planejamento, o mesmo princípio estruturante que orienta o engajamento e a representação, de modo que sua reserva ao momento avaliativo reintroduz, pela via da demonstração da aprendizagem, a homogeneização que o desenho proativo pretendeu superar.
- (D) A manutenção de objetivos curriculares comuns com diversificação do engajamento e da representação, mas não das formas de expressão, resulta em planejamento internamente contraditório, pois a coerência entre os princípios do desenho proativo exige que a antecipação das barreiras opere simultaneamente nos três eixos e não de forma seletiva.
- (E) A antecipação da diversificação do engajamento e da representação sem o mesmo tratamento nas formas de ação e expressão fragmenta internamente o planejamento, pois os estudantes acessam o conteúdo por percursos variados, mas são constrangidos a demonstrar suas aprendizagens por um único canal, o que compromete a validade das evidências produzidas em relação aos objetivos comuns.

Questão 18

(Correta: E)

Uma escola pública elaborou coletivamente seu Projeto Político-Pedagógico, definindo como eixo formativo central o desenvolvimento da autonomia crítica dos estudantes e a articulação entre conhecimento escolar e realidade social. No entanto, ao analisar os planos de aula dos docentes, a equipe pedagógica constata que a maioria deles organiza os conteúdos de forma estritamente sequencial e disciplinar, com avaliações predominantemente somativas e sem referência explícita aos objetivos formativos estabelecidos no PPP. Considerando os fundamentos do planejamento escolar como processo articulado entre seus diferentes níveis, assinale a alternativa que indica a leitura pedagógicamente mais adequada dessa situação:

- (A) A organização sequencial e disciplinar dos conteúdos é compatível com o desenvolvimento da autonomia crítica desde que os professores demonstrem domínio dos conceitos trabalhados e promovam a participação ativa dos estudantes durante as aulas.
- (B) A ausência de referência explícita ao PPP nos planos de aula pode indicar que os docentes internalizaram os objetivos formativos do projeto sem necessidade de enunciá-los formalmente, sendo necessário verificar, por meio do acompanhamento das práticas, se a autonomia crítica está sendo efetivamente promovida em sala de aula.
- (C) A desarticulação entre PPP e planos de aula é um problema de implementação que requer solução no âmbito da formação continuada, cabendo à equipe pedagógica promover estudos coletivos sobre o documento para que os docentes reconheçam os eixos formativos e os incorporem progressivamente aos seus planejamentos.
- (D) A predominância de avaliações somativas é o principal indicador de desarticulação com o PPP porque impede o acompanhamento processual da aprendizagem e inviabiliza a verificação do desenvolvimento da autonomia crítica ao longo do percurso formativo.
- (E) A incoerência entre o PPP e os planos de aula revela uma ruptura na cadeia de intencionalidade pedagógica, indicando que o planejamento de ensino não foi concebido como desdobramento do projeto coletivo da escola, mas como tarefa individual desvinculada de suas bases teórico-metodológicas.

Questão 19

(Correta: D)

Uma rede pública instituiu provas bimestrais centralizadas para todas as escolas, acompanhadas de relatórios individualizados por turma com indicação das habilidades em que cada estudante apresentou desempenho abaixo do esperado. Os relatórios são entregues aos professores em até quinze dias após a aplicação. A rede denomina o processo de "sistema de avaliação formativa continuada" e o apresenta como instrumento de recomposição das aprendizagens. No entanto, não há protocolo institucional de análise coletiva dos resultados, não há revisão do planejamento curricular articulada aos dados e as mediações pedagógicas subsequentes ficam inteiramente a critério de cada docente. Ao final do ano, os resultados compõem o histórico de desempenho dos estudantes e orientam decisões de progressão. Considerando os fundamentos da avaliação formativa e sua função pedagógica, assinale a alternativa que indica a interpretação tecnicamente mais adequada dessa política:

- (A) O processo aproxima-se da avaliação diagnóstica mais do que da formativa, pois mapeia habilidades defasadas por estudante sem que os dados produzidos retroalimentem um ciclo institucional de planejamento, mediação e monitoramento articulado entre docentes, gestão e currículo.
- (B) A política pode ser considerada formativa porque oferece aos professores informações individualizadas em tempo hábil para orientar intervenções, sendo a análise coletiva e a revisão curricular atributos desejáveis, mas não constitutivos do caráter formativo de uma avaliação em larga escala.
- (C) A política apresenta coerência conceitual com a avaliação formativa porque a devolutiva em quinze dias atende ao critério de tempestividade e os relatórios por habilidade permitem ao professor identificar lacunas e planejar intervenções sem depender de protocolos centralizados de análise.
- (D) A existência de relatórios individualizados e devolutiva tempestiva são condições necessárias, mas não suficientes, para caracterizar a avaliação como formativa, pois a ausência de análise coletiva articulada ao currículo e de mediações institucionalmente estruturadas converte o processo em monitoramento classificatório sem função reguladora da aprendizagem.
- (E) O sistema atende parcialmente à concepção formativa porque combina periodicidade regular com devolutiva individualizada, cabendo à gestão escolar converter os dados em ações de mediação, o que preserva a autonomia pedagógica dos docentes sem comprometer a função reguladora do processo.

Questão 20

(Correta: D)

Uma rede pública implementou um programa de desenvolvimento profissional docente que inclui reuniões pedagógicas mensais, uma plataforma digital de registro de práticas e acesso a materiais de formação continuada. Paralelamente, os professores passaram a ser responsabilizados por elevar indicadores de aprendizagem, produzir e registrar digitalmente todas as atividades, articular projetos interdisciplinares, conduzir atendimentos socioemocionais e manter contato sistemático com as famílias. As reuniões mensais são ocupadas predominantemente por demandas administrativas e repasse de informações, sem tempo estruturado para planejamento coletivo, estudo ou análise pedagógica dos dados produzidos pela plataforma. A rede apresenta o conjunto como modelo de escola contemporânea de qualidade. Considerando os fundamentos da organização do trabalho pedagógico e do desenvolvimento profissional docente, assinale a alternativa que indica a interpretação mais adequada dessa situação:

- (A) O modelo é coerente com a concepção de escola contemporânea de qualidade porque distribui entre os professores responsabilidades que antes eram fragmentadas entre diferentes agentes institucionais, promovendo integração e ampliando o alcance formativo da ação docente.
- (B) A sobreposição de atribuições configura problema pedagógico independentemente dos resultados, mas pode ser gerenciada quando os professores desenvolvem competências de autorregulação e priorização que lhes permitam selecionar, entre as demandas concorrentes, aquelas com maior impacto direto sobre a aprendizagem dos estudantes.
- (C) A plataforma digital de registro e as reuniões mensais configuram suporte institucional suficiente para o desenvolvimento profissional desde que os professores utilizem os dados produzidos para orientar suas próprias intervenções pedagógicas de forma autônoma e continuada.
- (D) A existência de estruturas formais de suporte, como reuniões e plataformas, não é suficiente para caracterizar condições institucionais adequadas ao trabalho docente, pois a legitimidade pedagógica da ampliação de atribuições depende de tempos efetivos de planejamento coletivo, estudo e análise articulados ao núcleo do ensinar.
- (E) O programa representa avanço no desenvolvimento profissional docente porque combina formação continuada, registro sistemático de práticas e articulação com famílias, dimensões que, quando presentes simultaneamente, constituem as condições necessárias e suficientes para qualificar o trabalho pedagógico.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS - PROFESSOR - ARTE

Questão 21

(Correta: A)

A abordagem do grafite no âmbito educativo, a partir de uma perspectiva dialógica, contribui para o ensino da Arte na atualidade ao gerar uma compreensão do sentido das imagens artísticas num processo que ultrapassa o nível plástico e expressivo das produções analisadas e avança em direção a um nível extralinguístico (Macêdo, 2015). Nesse contexto, analise como se dá a constituição da imagem artística:

- I. Pela interação de diferentes discursos.
- II. Na relação com suas condições de produção.
- III. Como elo em um processo de comunicação amplo.

É correto o que se apresenta em:

- (A) I, II e III.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) III, apenas.

Questão 22

(Correta: D)

Curadoria é a somatória de distintas operações que entrelaçam intenções, reflexões e ações (Bruno, 2008). Intitulada "Nem todo viandante anda estradas – Da humanidade como prática", a 36ª Bienal de São Paulo foi conduzida pelo curador geral Prof. Dr. Bonaventure Soh Bejeng Ndikung com sua equipe de cocuradores. Inspirada no poema "Da calma e do silêncio", da poeta afro-brasileira Conceição Evaristo, a proposta central dessa Bienal é repensar a humanidade como verbo, uma prática viva, em um mundo que exige reimaginar as relações, as assimetrias e a escuta como bases de convivência (Bienal de São Paulo, 2026). Diante do exposto, pode-se afirmar que, entre os compromissos do curador em relação à função contemporânea dos processos curatoriais, destaca-se:

- (A) A conservação da arte clássica, como a obra da poeta Conceição Evaristo.
- (B) A restauração das obras antes do início da exposição.
- (C) A ampliação das narrativas hegemônicas para favorecer a arte afro-brasileira.
- (D) A capacidade de decodificar as necessidades das sociedades.
- (E) A venda das obras expostas na Bienal para a manutenção do evento.

Questão 23

(Correta: C)

A arte afro-brasileira surgiu de condições históricas dos povos africanos traficados para o Brasil em meio a adversidades e contradições em manter seus costumes originários. Assim, os processos e condições em que os negros se encontravam proporcionam o encontro da cultura africana com a cultura brasileira, resgatando os costumes, as crenças e os valores em um novo modo de agregar técnica e conhecimento na produção artística (Cavalcante, 2021). Considere as sentenças a seguir, relacionadas à arte afro-brasileira, e registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

() Não é apenas uma arte feita por negros no Brasil, mas uma arte que partilha reflexões e debates.

() É uma expressão cultural sem diálogos com a arte contemporânea.

() Também partilha de experiência com performances que permitem refletir sobre a contribuição africana na sociedade brasileira.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – V – F.
- (B) F – F – V.
- (C) V – F – V.
- (D) F – V – F.

(E) V – F – F.

Questão 24

(Correta: C)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe que a abordagem das linguagens articule seis dimensões do conhecimento: criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão (Brasil, 2018). Sobre essas dimensões que perpassam os conhecimentos das Artes Visuais e as aprendizagens dos alunos em cada contexto social e cultural, é correto afirmar que:

- (A) De forma dissociável e individual, caracterizam a singularidade da experiência artística.
- (B) São eixos temáticos que devem ser trabalhados individualmente nas aulas de Arte.
- (C) Não há nenhuma hierarquia entre elas.
- (D) Priorizam o fazer artístico.
- (E) Fundamentam-se na abordagem triangular proposta por Ana Mae Barbosa.

Questão 25

(Correta: C)

Pintura e fotografia seguiram cursos paralelos até o começo do século XX, quando a reavaliação vanguardista ampliou o papel da arte de tema e interpretação para incluir mídias e contexto (Bird, 2012). A fotomontagem, forma de colagem na qual fotografias de diferentes fontes eram cortadas e coladas formando uma imagem, foi usada por quais movimentos artísticos? Assinale a alternativa correta:

- (A) Cubismo e Romantismo.
- (B) Expressionismo e Abstracionismo.
- (C) Dadaísmo e Surrealismo.
- (D) Impressionismo e Pós-impressionismo.
- (E) Minimalismo e Construtivismo.

Questão 26

(Correta: C)

Associe a segunda coluna de acordo com a primeira, relacionando as ferramentas aos respectivos tipos de gravuras:

Primeira coluna: ferramentas

1. Goiva
2. Lápis gorduroso
3. Ponta-seca

Segunda coluna: tipos de gravuras

- () Calcogravura.
- () Xilogravura.
- () Litogravura.

Assinale a alternativa que apresenta a correta

associação entre as colunas:

- (A) 1 – 2 – 3.
- (B) 2 – 1 – 3.
- (C) 3 – 1 – 2.
- (D) 3 – 2 – 1.
- (E) 2 – 3 – 1.

Questão 27

(Correta: C)

Os elementos constitutivos da Música são Melodia, Harmonia e Ritmo. Harmonia é a combinação de dois ou mais sons tocados simultaneamente, comumente entendidos como a parte "vertical" de uma composição. É na Harmonia que temos os chamados acordes, que são o resultado dessa sobreposição de sons. Considerando esse enunciado, assinale a alternativa correta:

- (A) Em Música, somente os sons que combinam de forma agradável podem ser considerados harmônicos. Todas as demais combinações são chamadas de acidentes e não pertencem ao conceito vertical de uma composição.
- (B) A Harmonia pode ser tocada de forma vertical ou horizontal, dependendo do compositor, do estilo e da época. Entretanto, a partir do Século XIX, todas as composições apresentam Harmonia Horizontal.
- (C) Em uma composição na tonalidade de Dó Maior, os acordes resultantes da sobreposição dos sons da escala maior de Dó serão chamados de Campo Harmônico de Dó.
- (D) Os acordes gerados a partir da sobreposição de sons tocados simultaneamente podem ser chamados de Maiores, Menores, Aumentados, Diminutos, Justos ou Injustos e relacionam-se com a tonalidade da composição.
- (E) O que diferencia Harmonia e Melodia, em Música, é o fato de que não há qualquer relação tonal entre ambas, sendo comum nas composições atuais que cada uma esteja em sua própria tonalidade.

Questão 28

(Correta: C)

As propriedades do som dividem-se em Timbre, Altura, Duração, Intensidade e Densidade. São essas propriedades que nos permitem qualificar a fonte sonora e as características da composição, por exemplo. Sobre Altura, pode-se afirmar que:

- (A) Altura é a propriedade que se relaciona com o tempo em que um som ocorre na composição, podendo ser uma Altura Curta ou Longa.
- (B) Altura é a propriedade que nos permite identificar a fonte sonora, como a diferença entre um piano e uma flauta, por exemplo.

- (C) Altura é a propriedade determinada pela frequência de vibração da onda sonora, classificando-se em sons graves ou agudos.
- (D) Altura é a propriedade que é determinada pela quantidade de sons tocados simultaneamente e pode ser classificada como espessa (vários sons) ou fina (poucos sons).
- (E) Altura é a propriedade que nos permite ouvir um som de modo mais forte ou mais fraco e depende da capacidade da fonte sonora.

Questão 29

(Correta: B)

Notação musical é um sistema gráfico de representação de sons e silêncios dispostos em um pentagrama, comumente chamado de partitura. Entre os principais elementos também encontramos Claves e Fórmulas de Compasso, de modo a localizarmos as notas musicais e a distribuição da duração dos eventos de forma ordenada. Atualmente, utilizamos três Claves diferentes: a Clave de Sol, a Clave de Dó e a Clave de Fá. Apesar de algumas variações, a forma mais usada para a Clave de Fá é colocá-la na quarta linha do pentagrama (as linhas são contadas de baixo para cima), fazendo com que nela esteja representada a nota Fá. Considerando essas informações, assinale a alternativa correta:

- (A) A Clave de Fá na quarta linha do pentagrama indica que as notas Sol, Si, Ré e Lá encontram-se nos espaços (desconsidere linhas suplementares).
- (B) Considerando a Clave de Fá na quarta linha, podemos afirmar que as demais linhas representarão as notas Sol, Si, Ré e Lá (linhas 1, 2, 3 e 5 do pentagrama, respectivamente).
- (C) Considerando a Clave de Fá na quarta linha do pentagrama, a nota Si sempre será um Si Bemol por conta da tonalidade da Clave (Fá Maior).
- (D) Ao escrevermos a Clave de Fá na quarta linha do pentagrama, o espaço entre a linha 1 e 2 representa a nota Fá.
- (E) Em um pentagrama com a Clave de Fá na quarta linha, a tonalidade da composição será exclusivamente Fá Maior.

Questão 30

(Correta: D)

Na década de 70 foi desenvolvido o conceito de Paisagem Sonora (*Soundscape*), no qual se analisa a relação entre seres vivos e seu ambiente sonoro. Sobre Paisagem Sonora, é correto afirmar que:

- (A) Elementos da natureza como o ruído de uma cachoeira ou o canto de um pássaro não podem compor uma Paisagem Sonora, visto que esses elementos não podem ser classificados dentro de um Campo Harmônico tradicional.

- (B) O único aspecto que não pode compor uma Paisagem Sonora são as fontes tecnológicas, uma vez que não provêm diretamente da natureza.
- (C) O conceito de Paisagem Sonora contempla todos os eventos de um ambiente específico, desde que estes eventos possam ser reproduzidos por instrumentos musicais.
- (D) Trata-se do conjunto de elementos naturais, humanos e tecnológicos que compõem um ambiente específico.
- (E) A combinação de instrumentos musicais com o canto dos pássaros, desde que dentro da mesma tonalidade, é o que conceituamos como Paisagem Sonora.

Questão 31

(Correta: B)

Em uma escola estadual, a equipe pedagógica solicita que o professor de Arte organize uma apresentação teatral para uma campanha institucional de conscientização ambiental. A turma demonstra interesse, mas parte dos estudantes prefere atuar, outros desejam criar sons, imagens, objetos de cena, registros e mediação com o público. A coordenação sugere que o professor organize as funções por afinidade temática com o assunto da campanha, priorizando a clareza da mensagem e a unidade comunicativa do produto final. Considerando o teatro como linguagem artística no currículo escolar, assinale a alternativa que apresenta a decisão pedagógica mais adequada para essa situação:

- (A) Organizar o projeto como produção interdisciplinar com outros componentes curriculares, integrando artes, ciências e língua portuguesa em torno do eixo temático da campanha.
- (B) Estruturar o projeto como processo de criação cênica, articulando atuação, espaço, visualidade, sonoridade e recepção, de modo que o tema integre a composição sem substituir a especificidade da linguagem teatral.
- (C) Priorizar a montagem de um texto dramático breve sobre o tema, garantindo unidade narrativa, clareza da mensagem e controle avaliativo do resultado por parte do docente.
- (D) Propor que o tema ambiental seja o eixo estruturante da criação, distribuindo as funções de produção conforme o domínio técnico de cada estudante para assegurar qualidade artística ao resultado final.
- (E) Acolher a sugestão da coordenação, organizando as funções por identificação temática, pois a unidade comunicativa do produto fortalece o engajamento dos estudantes e a visibilidade do trabalho escolar perante a comunidade.

Questão 32

(Correta: C)

Durante uma sequência de jogos teatrais, os estudantes interrompem a ação para explicar intenções, justificar

personagens e buscar aprovação do professor. A cena torna-se verbalmente compreensível, mas perde presença, escuta, relação e ação. Um colega de área sugere que o professor defina previamente personagens, conflito e desfecho para que os estudantes tenham mais segurança expressiva e a improvisação ganhe coerência narrativa. Outra colega propõe que o professor transfira a avaliação ao grupo, valorizando as impressões subjetivas dos colegas sobre criatividade e envolvimento. Nessa situação, a intervenção pedagógica mais adequada é:

- (A) Solicitar maior naturalidade aos estudantes, avaliando a presença cênica pela fluência da fala, pela entrega emocional e pela verossimilhança das ações representadas.
- (B) Acolher a sugestão da segunda colega e transferir a avaliação ao grupo, pois a apreciação dos pares desenvolve autonomia estética e favorece a formação de plateia como dimensão do ensino de teatro.
- (C) Reorientar o foco do jogo com instruções durante a ação, propondo problema cênico a ser resolvido pelos jogadores, e avaliar o que funcionou na relação entre jogadores e espectadores com base em critérios cênicos.
- (D) Acolher a sugestão do primeiro colega e definir previamente os elementos narrativos, pois a estrutura prévia não elimina a improvisação, mas oferece contenção que libera a expressividade dos estudantes menos experientes.
- (E) Interromper o jogo para discutir coletivamente o tema da cena, reorganizando a improvisação após consenso verbal sobre intenção, conflito e mensagem a ser comunicada ao público.

Questão 33

(Correta: D)

Ao estudar uma obra teatral com turmas do Ensino Fundamental, o professor de Arte evita tratar o texto como obra literária a ser explicada e propõe que a turma investigue modos de dizer, ocupar o espaço, criar imagens, produzir sons, construir relações com objetos e experimentar diferentes posições de público. Um colega argumenta que essa abordagem descaracteriza o texto dramático e prejudica a formação leitora dos estudantes. Outro afirma que o procedimento valoriza a expressividade vocal e corporal como centro da aprendizagem teatral. A escolha do professor se justifica porque:

- (A) Desloca a abordagem do texto para os elementos expressivos da cena, reconhecendo que a leitura literária e a experiência teatral pertencem a campos distintos que não devem ser confundidos no ensino de Arte.
- (B) Integra diferentes linguagens artísticas ao redor do texto, aproximando teatro, artes visuais, música e oralidade em uma abordagem que amplia os modos de acesso à obra dramática.

- (C) Valoriza a presença e a expressividade dos estudantes como eixo da aprendizagem, fazendo da experiência corporal e vocal a base a partir da qual o texto dramático pode ser posteriormente compreendido.
- (D) Compreende o texto como um dos materiais da cena, articulado a corpo, espaço, tempo, visualidade, sonoridade e recepção, o que corresponde à natureza do teatro como prática de escrita e prática de representação simultaneamente.
- (E) Transforma a leitura em experiência de ação, permitindo que os estudantes atualizem os sentidos da obra por meio da subjetividade, da relação com o espaço e dos objetos disponíveis.

Questão 34

(Correta: C)

Uma professora de Arte planeja desenvolver uma criação teatral com turmas do Ensino Médio em uma escola que não dispõe de auditório, iluminação cênica ou equipamentos específicos. A proposta é criar cenas que ocupem corredores, pátio, escadarias e salas de aula, com o público em deslocamento, percorrendo diferentes pontos da escola. Um colega argumenta que essa configuração dispersa a atenção do público e compromete a unidade dramática da obra. Outro sugere que o projeto seja substituído por produção audiovisual, aproveitando os celulares dos estudantes e seu repertório midiático. Considerando os fundamentos da linguagem teatral e da composição cênica, a decisão mais adequada, nesse contexto, é:

- (A) Acolher a sugestão do segundo colega e redirecionar o projeto para produção audiovisual, integrando a linguagem teatral ao repertório midiático dos estudantes como estratégia de engajamento e ampliação de linguagens.
- (B) Adiar o projeto de criação cênica até que a escola disponha de estrutura técnica adequada, desenvolvendo enquanto isso atividades de leitura, análise de textos teatrais e estudo de encenadores contemporâneos.
- (C) Desenvolver o projeto como criação em espaço não convencional, explorando presença, deslocamento, relação entre atuentes e espectadores e materialidade do próprio ambiente como componentes da composição cênica.
- (D) Acolher a crítica do colega e reorganizar o projeto em espaço único e delimitado, preservando a unidade dramática e garantindo ao público posição fixa de recepção que favorece a fruição da obra.
- (E) Manter o projeto em espaço não convencional, mas organizar cenas curtas e independentes em cada ponto da escola, reduzindo o deslocamento do público e a complexidade da composição para assegurar controle pedagógico do resultado.

Questão 35

(Correta: D)

Em uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental, o professor de Arte propõe uma unidade sobre danças urbanas, danças populares brasileiras, balé e dança contemporânea. A coordenação sugere que cada grupo pesquise uma coreografia na internet, reproduza os passos e apresente o resultado na mostra cultural da escola. Argumenta, ainda, que a reprodução fiel evitaria descaracterizações, preservaria os repertórios culturais e facilitaria o reconhecimento das modalidades pela comunidade. Considerando a dança como linguagem artística no currículo escolar, a condução pedagógica mais adequada é:

- (A) Manter coreografias de referência como estrutura base, permitindo variações pontuais para adequação ao contexto escolar.
- (B) Priorizar danças populares locais, pois a proximidade cultural oferece base mais concreta para investigação gestual e composição.
- (C) Acolher a proposta da coordenação, pois a fidelidade formal preserva os repertórios e evita apropriações indevidas.
- (D) Tratar os repertórios como referências culturais a serem lidas, contextualizadas e reelaboradas em composições autorais.
- (E) Selecionar repertórios escolhidos pelos estudantes, pois a autonomia inicial garante pertinência curricular e adesão coletiva.

Questão 36

(Correta: D)

Durante uma sequência de aulas, os estudantes criam pequenas frases de movimento a partir de ações corporais cotidianas como caminhar, empurrar, cair, levantar, girar e parar. O professor percebe que as frases tornaram-se parecidas, com pouca variação de dinâmica, amplitude e intenção. Um colega sugere intensificar contagens musicais e marcações espaciais, argumentando que ritmo e formação são os parâmetros centrais da qualidade do movimento. Com base nos elementos do movimento na dança, assinale a alternativa que apresenta intervenção mais adequada para a situação descrita:

- (A) Acolher a sugestão do colega, pois ritmo e formação oferecem parâmetros objetivos para qualificar a criação coreográfica.
- (B) Trabalhar linhas, níveis e direções separadamente da intenção expressiva, pois a análise espacial antecede a dinâmica.
- (C) Ampliar deslocamentos e trajetórias antes de investigar dinâmicas, pois o espaço externo fundamenta os demais fatores.
- (D) Investigar fluência, espaço, peso e tempo como fatores simultâneos da ação corporal, relacionando-os à cinesfera e à intenção compositiva.

- (E) Substituir ações cotidianas por vocabulário técnico, pois a composição exige léxico específico e intencionalidade artística.

Questão 37

(Correta: E)

Em uma unidade sobre danças populares brasileiras, a turma pesquisa uma manifestação regional e realiza entrevistas, apreciação de vídeos, experimentação de passos, escuta de músicas e estudo de imagens. Na etapa final, o professor propõe que os estudantes criem uma composição coreográfica a partir do repertório pesquisado de poemas e de situações do cotidiano. Um colega argumenta que a composição em dança exige domínio prévio do repertório pesquisado por meio de repetição fiel, pois é a partir dessa base consolidada que variações criativas podem emergir com consistência. Para preservar rigor artístico e pedagógico, a orientação mais adequada, na situação descrita, é:

- (A) Deixar cada grupo improvisar livremente, pois a composição escolar deve preservar espontaneidade e autoria sem intervenção estruturante.
- (B) Acolher a sugestão do colega, pois a repetição fiel fornece base técnica para que a criação não se reduza à improvisação sem critério.
- (C) Usar o repertório pesquisado como matriz fechada, pois a autoria escolar ganha legitimidade ao partir de formas reconhecíveis da tradição.
- (D) Avaliar a composição pelo impacto da apresentação, considerando sincronização, expressividade e recepção do público.
- (E) Propor improvisações com restrições de movimento, selecionar frases produzidas e organizá-las em estrutura de tempo, espaço e relações.

Questão 38

(Correta: A)

Em um festival escolar, um grupo apresenta uma dança com projeções, figurinos variados, música atual e movimentos inspirados em vídeos de redes sociais. O grupo define a obra como dança contemporânea. Durante os ensaios, o professor observa que os estudantes considerados mais habilidosos ficam sempre à frente, enquanto colegas com menor domínio técnico permanecem no fundo, quase sem visibilidade. Um colega argumenta que a nomenclatura é legítima porque o trabalho dialoga com a cultura juvenil e utiliza recursos atuais. Considerando a relação entre dança, corpo e contemporaneidade, assinale a alternativa que indica a intervenção mais adequada:

- (A) Problematizar a contemporaneidade como modo de organizar corpo, espaço, relações, diversidade e autoria, distinguindo-a da atualidade dos recursos utilizados e da hierarquia técnica naturalizada nos ensaios.

- (B) Acolher a posição do colega, pois o diálogo com a cultura juvenil e o uso de recursos atuais caracterizam uma proposta contemporânea.
- (C) Substituir a proposta por modalidade codificada, pois tipologias estáveis permitem avaliar desempenho, estilo e domínio corporal.
- (D) Tratar a dança contemporânea como campo aberto à pluralidade sem critérios formais, pois critérios técnicos contrariam sua diversidade.
- (E) Reorganizar a cena mantendo hierarquia por nível técnico, pois a legibilidade visual depende da valorização dos corpos mais experientes.

Questão 39

(Correta: B)

Sobre a relação entre as matrizes de referência do Saeb e o currículo escolar, analise as afirmativas. Registre V, para verdadeiras, e F, para falsas:

(__)As matrizes de referência do Saeb são recortes de competências e habilidades construídos para fins de aferição e interpretação de resultados, não equivalendo ao currículo escolar em sua amplitude.

(__)A reorganização curricular com base nas matrizes de referência é prática compatível com as diretrizes do Saeb quando a escola apresenta resultado abaixo da média nacional, pois a concentração nas habilidades avaliadas constitui estratégia reconhecida de recuperação de proficiência.

(__)O currículo escolar é mais amplo do que a matriz de referência, e a concentração das aprendizagens nas habilidades avaliadas externamente não é autorizada pelas diretrizes do sistema nacional de avaliação.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta:

- (A) V – F – F.
- (B) V – F – V.
- (C) V – V – F.
- (D) F – F – V.
- (E) F – V – V.

Questão 40

(Correta: A)

Após a divulgação das escalas de proficiência do Saeb, uma equipe pedagógica concluiu que estudantes posicionados acima de determinado ponto da escala dominam integralmente as competências do componente curricular avaliado e que aqueles posicionados abaixo desse ponto carecem de qualquer aprendizagem relevante no mesmo componente. Com base nos fundamentos técnicos das escalas de proficiência do Saeb, assinale a alternativa que apresenta a interpretação mais adequada dessa situação descrita:

- (A) Essa leitura é tecnicamente indevida porque a escala descreve probabilidades de acerto associadas à posição dos itens e ao perfil de desempenho dos estudantes, não autorizando dicotomização entre domínio integral e ausência de aprendizagem.
- (B) Essa leitura é correta em sua lógica classificatória porque a escala foi construída para identificar com precisão os estudantes que atingiram as competências essenciais de cada etapa avaliada.
- (C) Essa leitura é compatível com o uso formativo da avaliação porque a distinção entre estudantes acima e abaixo do ponto de corte é o mecanismo central pelo qual o Saeb subsidia decisões pedagógicas nas redes.
- (D) Essa leitura é adequada para fins de gestão escolar, ainda que tecnicamente imprecisa, porque oferece critério operacional claro para organização de intervenções pedagógicas por grupos de desempenho.
- (E) Essa leitura é aceitável quando restrita à análise coletiva de turmas, pois a escala perde validade interpretativa quando aplicada a resultados individuais de estudantes.

FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

Questões	RESPOSTAS				
01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E
06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E
11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E
16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E

Questões	RESPOSTAS				
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E
41	A	B	C	D	E
42	A	B	C	D	E
43	A	B	C	D	E
44	A	B	C	D	E
45	A	B	C	D	E
46	A	B	C	D	E
47	A	B	C	D	E
48	A	B	C	D	E
49	A	B	C	D	E
50	A	B	C	D	E
51	A	B	C	D	E
52	A	B	C	D	E
53	A	B	C	D	E
54	A	B	C	D	E
55	A	B	C	D	E
56	A	B	C	D	E
57	A	B	C	D	E
58	A	B	C	D	E
59	A	B	C	D	E
60	A	B	C	D	E

INFORMAÇÕES

O inteiro teor da prova e o gabarito preliminar serão divulgados até as **20h do dia 25 de maio de 2026**, no endereço eletrônico <http://concursos.furb.br/>, na Área do Candidato.

O candidato que tiver qualquer discordância em relação às questões da Prova Objetiva ou ao gabarito preliminar divulgado poderá interpor recurso no período compreendido entre **00h00min01seg do dia 26 de maio de 2026 e 23h59min59seg do dia 27 de maio de 2026**.

24 de maio de 2026